

**Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado****CORONELISMO: PODER E MODERNIZAÇÃO MORRINHOS 1889 a 1930**

Naiara Leal

Graduanda do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos

Eron Amorim

Professor da Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos

**Resumo:** A presente proposta de comunicação tem como o objetivo tentar compreender as origens do fenômeno que foi o coronelismo no estado de Goiás e principalmente na cidade goiana de Morrinhos entre 1889 e 1930. A metodologia empregada será fundamentada na revisão historiográfica que descreve o movimento conhecido como coronelismo, analisando trabalhos que se tornaram clássicos na tentativa de entender o que foi o coronelismo e como o mesmo se desdobrou. Compreender suas tipologias e métodos de domínio e influência sobre a população. Sua figura dominante, conservadora e autoritária. Sobretudo tentar identificar como uma política tão tendenciosa e manipuladora se mantivera tanto tempo no poder.

**Palavras-Chaves:** Movimento; Influência; Conservadorismo; Autoritarismo.

**Introdução**

A crise da economia aurífera resultou em expressivas mudanças no cenário econômico e social da região, dando maior foco e participação à agricultura e a pecuária. Muitos historiadores acreditam que as transformações ocorridas em Minas Gerais, se deram inicialmente com a vinda de muitos paulistas no auge da mineração e que mesmo depois do declínio das jazidas de ouro não abandonaram a terra. Um dos fatores que podem ter sido cruciais para essa migração de muitas famílias mineiras para Goiás é a vasta transformação que ocorria na economia de Minas Gerais, devido ao crescente crescimento populacional, que causaram uma diminuição significativa das terras desocupadas, enquanto Goiás esbanjara terras desocupadas propícias tanto para o plantio quanto a criação de gado.

O modelo de povoamento que surgia em Goiás é conhecido como patrimônio. Onde era constante a doação de terras por fazendeiros para um santo ou santa de devoção, da qual eram construídas capelas surgindo posteriormente pequenos povoados. Assim foi a origem de Morrinhos, através de terras que foram doadas pelos fazendeiros Capitão Gaspar Martins da Veiga e sua esposa Maria de Jesus a Nossa Senhora do Carmo. Foi em meio a este cenário propício que surgiu a figura que é o objetivo da pesquisa, analisar a figura dos coronéis e o coronelismo estabelecido na região de Goiás com foco na cidade de Morrinhos. Ao longo da primeira república existiram três grupos de caráter oligárquico que dominou o Estado de

**Realização:**

PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

**Apoio:**

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY  
&  
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

Goiás: os Bulhões, o grupo de Xavier de Almeida e a oligarquia dos Caiado. Eram responsáveis por um domínio sem igual, muitas vezes absolutos sobre a política. Dificilmente é possível especificar em qual momento surgia realmente o coronelismo, muitos historiadores acreditam que foi com o auge da produção e exportação do café que fez crescer e se desenvolver um grupo econômico que reivindicavam o poder político, baseados em sua riqueza econômica e forte relações de poder com o governo federal.

Esses grupos políticos nasciam muitas vezes pelos laços matrimoniais, foi assim que se consolidou a união das famílias Lopes de Moraes, Nunes da Silva e Xavier de Almeida em Morrinhos. Porém seus poderes, por assim dizer, se concretizou com o Pacto oligárquico-coronelístico que era uma troca de apoio dos governos. Em cada região e cada município tinha um coronel responsável com o maior controle sobre a população, estes deveriam fornecer votos para os candidatos que o coronel superior e ou a oligarquia no poder quisesse, os mesmo usavam do medo e da coerção sobre os eleitores, entre várias práticas de controle utilizada pelos coronéis estava o clientelismo, voto de cabresto, mandonismo local autoritário e o uso da violência ou ainda outros meios como o compadrio (o coronel se tornava padrinho do filho do pobre) e por fim ainda havia a dependência econômica motivada por empréstimos a juros que os pobres faziam aos coronéis, principalmente em Morrinhos onde o coronel Hermenegildo era considerado um “capitalista”.

**Material e Métodos**

A metodologia empregada será fundamentada na revisão historiográfica que descreve o movimento conhecido como Coronelismo, analisando trabalhos que se tornaram clássicos, como “Coronelismo, Enxada e Voto” de Vitor Nunes Leal (1986); “Coronel, Coronéis” de Marcos Vinicius Villaça (1965); “Morrinhos: Coronelismo e Modernização 1889-1930” de Eron Menezes de Amorim (1998) entre outros além de documentos como discursos parlamentares e mensagem de presidente de província. Com o intuito de permitir um recorte da História local de Goiás e principalmente de Morrinhos além de destacar esta cidade como possuidora de coronéis fortes que utilizavam as práticas coronelísticas, mas que tendiam para a busca da modernização do Estado de Goiás e o estímulo à produção econômica e suas interconexões com o Sudeste do Brasil.

**Resultados e Discussão**

Foi possível detectar, através da revisão bibliográfica de alguns autores como Eron

**Realização:**PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

**Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

Menezes de Amorim em seu texto: “Morrinhos: Coronelismo e Modernização 1889-1930” uma das possíveis origens do coronelismo. Onde o mesmo tenha surgido do marco que foi o café para o Brasil. Conhecido por muitos como o “ouro verde”. Esse seria um dos responsáveis pelo surgimento de um novo e forte grupo econômico, o dos cafeicultores. Muitos deles após conseguir ascensão econômica e política iniciaram as práticas do coronelismo.

Entre vários autores que descrevem a origem e tipologias do coronelismo neste trabalho, destaca-se Victor Nunes Leal, com sua obra “Coronelismo, Enxada e Voto”, onde o mesmo destaca o fenômeno como resultante do poder de proprietários, principalmente dos “senhores de terras”. O presente trabalho vem trazer informações e discussões mais específicas sobre o coronelismo, mormente em Morrinhos, e contribuir para a ampliação e vivamente de discussões no âmbito político e na questão do poder tão necessários nos dias atuais.

**Considerações Finais**

Não se pode negar que o advento do Coronelismo foi um destaque na região de Goiás e especialmente na cidade de Morrinhos. É um episódio muito importante para a compreensão da história local, seja ela marcada pelo prestígio político que o município tinha na época ou pelo constante controle dos coronéis sobre a cidade. Essa, onde por vários anos alterara, apenas o coronel responsável por coletar votos para o governo federal ou tantas outras práticas cometidas no período. É preciso também compreender como surgiu uma política tão conservadora e manipuladora e como a mesma se manteve tanto tempo no poder sem ser questionada.

**Referências**

AMORIM, Eron Menezes. Morrinhos: Coronelismo e Modernização (1889-1930). Goiânia: Kelps, 2015.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986.

VILLAÇA, M. V.; ALBUQUERQUE, R. C. Coronel, coronéis. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

**Realização:**

PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

**Apoio:**